

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): BENEFÍCIOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS

Thamyres Victória Pontoal Do Império (thamyresimperio2007@gmail.com)

Raissa Conceição Soares (raissa2412063@ead.eduvaleavare.com.br)

Gabriel Lapawa Frederico (gabrilapawa@gmail.com)

Thais Miti Yoshida (thais.yoshida@ead.eduvaleavare.com.br)

Lucas Soares Cordeiro (lucas.cordeiro@ead.eduvaleavare.com.br)

O autismo, também conhecido como Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um transtorno neurológico que desde a infância cria dificuldades com a comunicação, interação social, aprendizado, entre outros comportamentos. Nesse contexto, diferentes formas de atividades físicas vêm sendo analisadas como uma opção para auxiliar no tratamento e qualidade de vida para indivíduos com TEA. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre os benefícios que a atividade física pode trazer para crianças com TEA, física e psicologicamente. Para isto, foi realizada uma busca na base de dados do Google Acadêmico utilizando os descritores "crianças", "autismo" e "atividade física", com recorte temporal de 2015 a 2025. Foram incluídos artigos que avaliaram as atividades físicas e seus impactos sobre a vida de crianças com TEA. Os resultados mostraram que tal prática pode melhorar o condicionamento físico, interações sociais, aprendizado, aumento do foco e estímulo da linguagem, além de promover prazer e bem-estar. Exemplos de

atividades com grande eficácia são natação, hipismo e circuitos funcionais. Conclui-se que a prática de atividades físicas pode proporcionar uma melhora significativa na qualidade de vida de crianças com autismo, sendo um componente importante para o tratamento, possibilitando que a criança possa desenvolver habilidades corporais, emocionais e capacidade cognitiva.

Palavras-chave: atividades físicas; autismo; crianças; tea.